

PAULO SALDAÑA
ARTUR RODRIGUES
DE SÃO PAULO

Depois de redação e quatro provas com um total de 190 questões, enfim o Enem terminou neste domingo (12). A maratona do vestibular, entretanto, ainda envolve horas de exames pela frente.

Com o Enem sendo realizado em dois domingos a partir deste ano, vestibulandos que tentam vaga nas principais universidades públicas de SP terão todos os finais de semana do mês de novembro comprometidos com provas.

Nesta quarta (15), já tem o vestibular da Unesp. Nos próximos dois domingos (19 e 26), é a vez de **Unicamp** e **Fuvest**, respectivamente. Uma sequência que configura para estudantes, além de testes de conhecimentos, uma verdadeira prova de resistência.

Para o vestibulando Valdemir de Carvalho dos Santos, 21, a via sacra de processos seletivos vai representar mais de 37 horas de provas. Além dos exames do Enem, USP, Unesp e **Unicamp**, ele presta os vestibulares da Fama (Faculdade de Medicina de Marília) e Famerp (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) —ambas também são públicas estaduais.

“Isso gera muita pressão”, diz ele. “Prova é como se fosse uma atividade física, um esporte de competição, em que você está concorrendo com outras pessoas muito preparadas”, complementa.

Em busca de uma vaga no concorrido curso de medicina, o estudante, oriundo de escola pública, está no 4º ano de cursinho no Etapa, em SP. “Cada prova exige dedicação diferente, porque são exames com características próprias.”

A rotina de estudos tem sido pesada, o que, avalia, funciona como preparo de resistência. Ele mora em São Bernardo. Acorda às 4h30 para ir ao cursinho, na região central da cidade. Só chega em casa depois das 23h.

Neste ano, percebeu o quanto estar descansado na véspera pode fazer a diferença. “Nos últimos anos ficava estudando e percebi que isso não dava muito certo, me deixava muito nervoso. Neste ano, investi no descanso. No dia antes da prova, vou ao shopping ou ao parque e, à tarde, fico em casa de boa.”

Para o coordenador do Etapa Edmilson Mota, a prioridade agora é o psicológico e o motivacional. Ele explica: “Não vai ter tanto tempo para estudar. E tem que tentar desvincular uma prova da outra”.

Correr ou até meditar está entre as atividades da estudante Beatriz Aires Lopes, 18, para aguentar esse período e “liberar o nervosismo”. Além do Enem, ela prestará Unesp, **Unicamp** e USP.

Quer cursar ciências bioló-



MARATONA DE EXAMES

Estudantes que tentam vaga nas principais universidades públicas de São Paulo vão ter o mês todo de novembro comprometido com provas



Beatriz Lopes, 18, vai prestar Unesp, **Unicamp** e USP

tinua no início do ano que vem. Os vestibulares da USP, **Unicamp** e Unesp, por exemplo, têm provas de segunda fase, que vão acontecer em janeiro. “Estou tão focado em passar. Nem penso em férias”, diz Valdemir Santos.

DIÁ DE ENEM

Neste domingo, os alunos fizeram as provas do Enem de ciências da natureza (biologia, química e física) e matemática. Professores de cursinhos avaliam o nível de dificuldade aumentou em relação a anos anteriores.

Coordenador do curso Etapa de São Paulo, Marcelo Dias defende que o exame “não é mais só uma prova de interpretação como antes”. O maior desafio deste ano, avalia, foi gerenciar o tempo.

Balanco do Inep aponta que, dos 6,7 milhões de inscritos, 32% não compareceram neste domingo. No dia 5, foram 29,8% —dentro da média de 30% de abstenções, segundo o ministro da Educação, Mendonça Filho.

No total, 853 candidatas foram eliminadas, a grande maioria por descumprir regras, como levar objetos proibidos. Pelo menos 3.500 farão a reaplicação da prova em dezembro, principalmente por causa da falta de energia em locais de prova.

Duas operações da Polícia Federal pelo país na última semana resultaram em 59 mandados de busca e apreensão, 42 conduções coercitivas e cinco prisões. Na ação deste domingo, em 13 Estados, foram investigadas fraudes em anos anteriores. Os grupos são suspeitos de passar o gabarito por ponto eletrônico aos alunos.

Estudantes que foram prestar prova do Enem no domingo (12) na Barra Funda, zona oeste de São Paulo

CALENDÁRIO

Onde, quando e quanto tempo devem durar os próximos vestibulares

UNESP

15.nov
4h30 de prova

UNICAMP

19.nov
5h de prova

FUVEST

26.nov
5h de prova

FAMEMA

10.dez
5h de prova

FAMERP

11 e 12.dez
4h de prova em cada dia

Prova não definirá sua vida, afirma grupo a candidatos

DE SÃO PAULO

“Você já deu certo na vida”, afirmava o cartaz levantado por uma garota em frente ao local de provas do Enem na Barra Funda (zona oeste de SP) neste domingo (12). Um jovem ao lado segurava outra placa: “Seja o vento que espalha a mudança”.

No mesmo ano em que pessoas foram até os portões no primeiro dia de provas para zombar dos atrasados, outro grupo conta ter saído de casa para fazer o inverso.

“A gente quer ser uma voz de incentivo”, afirmou o publicitário Doug Alves, 34, que parou a entrevista com a **Folha** para dar abraços e desejar boa prova a alguns estudantes que entravam.

Ao menos 20 pessoas ostentavam placas com mensagens de motivação em frente ao ponto de provas. Segurando um pedaço de papelão com a mensagem “Não tenha medo do futuro”, a estudante Raphaela da Silva Corrêa, 17, disse se tratar de uma ação feita por grupos ligados a igrejas e à área da educação.

“O objetivo é trazer esperança. Alguns dizem que essa prova pode definir sua vida. Não acreditamos nisso. A faculdade é um sonho que você pode realizar, mas não te define”, afirma ela, que faz ciências sociais na Unifesp.

Nos minutos que antecederam o fechamento dos portões, a entrada dos últimos estudantes, desta vez, foi comemorada. (AR)